



# BRASIL



POPULAÇÃO EM NECESSIDADE

■ 379 K



POPULAÇÃO ALVO

■ 184 K



PESSOAS ALCANÇADAS

■ 168 K

58%

42%



REQUERIMENTOS FINANCEIROS TOTAIS

REQUERIDOS

\$98.1 M

FINANCIADOS

\$41.3 M

NÃO-FINANCIADOS

\$56.8 M



22  
PARCEIROS  
REPORTANDO

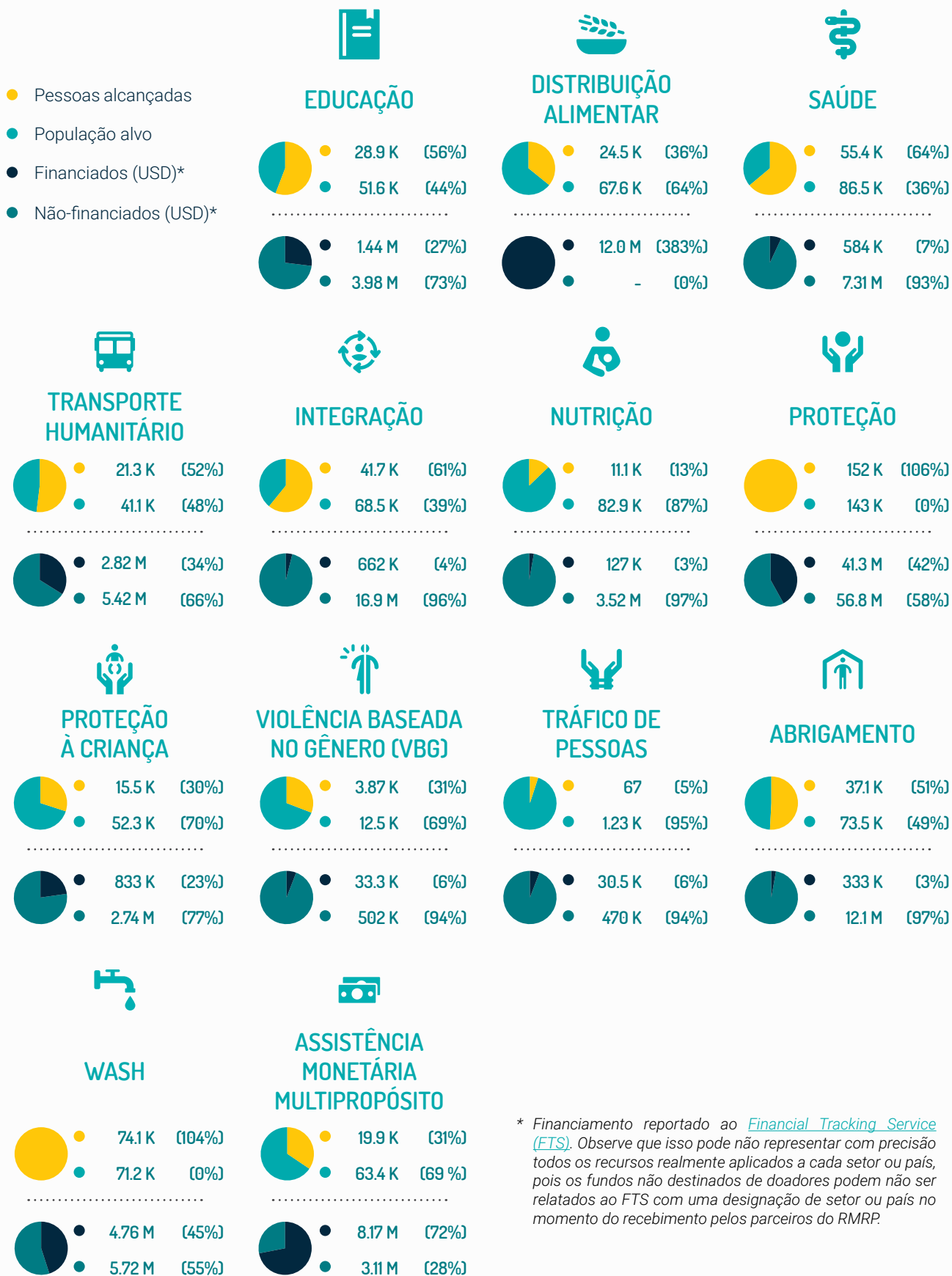


22  
PARCEIROS  
IMPLEMENTADORES



3,197  
ATIVIDADES  
REPORTADAS

# POPULAÇÃO ALVO E ALCANÇADA, REQUERIMENTOS FINANCEIROS E NÍVEL DE FINANCIAMENTO\*



\* Financiamento reportado ao [Financial Tracking Service \(FTS\)](#). Observe que isso pode não representar com precisão todos os recursos realmente aplicados a cada setor ou país, pois os fundos não destinados de doadores podem não ser relatados ao FTS com uma designação de setor ou país no momento do recebimento pelos parceiros do RMRP.

## SITUAÇÃO

Enquanto as fronteiras terrestres permaneceram fechadas durante a maior parte de 2021, o segundo ano da pandemia de COVID-19 trouxe o aumento das entradas irregulares de refugiados e migrantes ao longo da fronteira norte entre Brasil e a Venezuela, muitos em condições ainda piores do que aqueles que chegaram antes da pandemia, incluindo um número maior de famílias indígenas (principalmente Warao, Eñepa e Pemón-Taurepang).

A Operação Acolhida do governo brasileiro manteve seu compromisso com os princípios humanitários e continuou a prestar assistência a refugiados e migrantes vulneráveis da Venezuela, independentemente de sua situação legal. Refugiados e migrantes que chegaram ao país antes da introdução das restrições de entrada puderam acessar serviços básicos - incluindo assistência social e transferências de renda para redução da pobreza - em igualdade de condições com os nacionais.

Por meio da [Portaria nº 655](#), emitida em junho, o Governo Federal suspendeu as restrições à admissão de refugiados e migrantes da Venezuela por motivos humanitários, o que, por sua vez, permitiu a documentação de quem havia entrado irregularmente no Brasil após o fechamento da fronteira em março de 2020. Nesse quadro, a Polícia Federal emitiu 43.647 autorizações de entrada durante o ano, e a população total de refugiados e migrantes da Venezuela no Brasil cresceu para 305.076.

No entanto, como o número de venezuelanos à espera de regularização em Pacaraima ultrapassou a capacidade de processamento das autoridades, cerca de 4.000 refugiados e migrantes estavam em situação de sem-teto na cidade fronteira, em dezembro de 2021.

## RESPOSTA

Como resposta ao aumento das chegadas de refugiados e migrantes em situação irregular durante o primeiro trimestre de 2021, a Plataforma R4V apoiou a Operação Acolhida no desenho e na realização de uma avaliação de vulnerabilidades, através da qual foram entrevistadas 5.400 pessoas e que orientou o abrigamento de 3.300 pessoas. A R4V também apoiou a Operação Acolhida na abertura de cinco novos abrigos em Boa Vista e Pacaraima e na ampliação de duas instalações existentes, aumentando em 4.510 vagas a capacidade total de 12 abrigos de Roraima.

O Governo Federal deu continuidade à estratégia de relocação interna (Interiorização) com o apoio dos parceiros da R4V, por meio da qual quase 20.000 refugiados e migrantes receberam transporte humanitário, apoio à colocação no mercado de trabalho, reunificação familiar e moradia temporária para facilitar sua integração local em 2021. Mais de 66.000 venezuelanos foram interiorizados desde 2018 – omês de abril estabeleceu a marca de 50.000 venezuelanos interiorizados - o que lhes permitiu encontrar melhores oportunidades de integração em quase 800 cidades em todo o Brasil. Este ano, o setor de Integração também apoiou a concepção e implantação dos Núcleos Regionais de Interiorização

(NURINs), estruturas de coordenação multissetoriais que apoiam as autoridades locais na implementação da estratégia de interiorização.

Como resultado da incidência política da Plataforma R4V, refugiados e migrantes da Venezuela foram incluídos no Plano Nacional de Imunização COVID-19. Os parceiros do setor de Saúde apoiaram a resposta pública à COVID-19 e doaram kits de teste de antígeno, realizaram o monitoramento regular de casos suspeitos de COVID-19 entre refugiados e migrantes nos abrigos da Operação Acolhida e apoiaram as vacinações contra a COVID-19.

Para solucionar as dificuldades práticas com o registro civil de crianças brasileiras nascidas de pais refugiados e migrantes, a Plataforma R4V emitiu uma [nota técnica](#) sobre o direito ao registro civil de nascimento, que é garantido às crianças nascidas no Brasil, de acordo com a legislação brasileira e internacional.

Os parceiros também realizaram uma abrangente avaliação técnica das condições de água, saneamento e higiene (WASH) em todos os abrigos da Operação Acolhida em Boa Vista e Pacaraima. Isso incluiu recomendações para atender aos padrões SPHERE sobre abastecimento de água, higiene, saneamento, drenagem, resíduos sólidos e controle de vetores.

Os parceiros do setor de Educação apoiaram a integração de estudantes venezuelanos interiorizados no sistema de educação formal nas cidades de destino por meio de sessões informativas e folhetos para orientar as famílias sobre os direitos das crianças ao acesso à educação no país. Para facilitar a matrícula das crianças venezuelanas nas escolas públicas de Pacaraima, os parceiros da R4V traduziram os exames de colocação do ensino fundamental para o idioma espanhol.

Em 2021, a Plataforma R4V realizou reuniões regulares entre o Governo Federal, as equipes da Operação Acolhida e setores e parceiros do R4V, fortalecendo a coordenação entre esses atores. A adesão da Plataforma foi ampliada com nove novas organizações, elevando seu total para 55 parceiros no Brasil. O grupo de trabalho de Gestão da Informação também expandiu seu papel e produziu importantes ferramentas interagenciais, como um [painel 3W, um 5W do RMRP 2021](#), e realizou uma [Análise de Necessidades Conjuntas](#) (JNA).

## LIÇÕES APRENDIDAS

Nos últimos meses de 2021, as capacidades dos parceiros da R4V de prestar assistência direta a refugiados e migrantes em todo o Brasil foram impactadas por falta de financiamento, o que afetou a Interiorização e outras iniciativas de integração. Organizações de pequeno porte na linha de frente da resposta foram particularmente impactadas pela redução dos níveis de financiamento, fato que limitou sua capacidade de responder às necessidades de refugiados e migrantes fora da região Norte, onde se concentram os principais esforços da Operação Acolhida.